

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<b>Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>252 808 690 / geral@epacsb.pt</b>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>04/06/2020</b>
Morada da entidade formadora	<b>Largo Abade Pedrosa, n.º 1, 4780-368 Santo Tirso</b>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<b>Carlos Alberto da Silva Frutuosa /Diretor</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>938 222 952 / carlos.frutuosa@epacsb.pt</b>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<b>Carlos Alberto da Silva Frutuosa/Diretor e Paula Maria Costa Areal /Professora e Coordenadora da Equipa de Avaliação</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>938 222 952 / carlos.frutuosa@epacsb.pt 964 783 492 / epacsb.paularealmail.com</b>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<b>Frédéric Alexandre Teixeira</b>	<b>José Manuel Silva</b>
<i>938 617 414</i>	<i>934 406 015</i>
<i>frederic-teixeira@hotmail.com</i>	<i>jmsilva@santamariasaude.pt</i>

Universidade Lusófona do Porto

Escola Superior Saúde de Santa Maria

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	-Carlos Frutuosa/Diretor  -Paula Areal/Responsável da Qualidade  -Lígia Magalhães/Adjunta do Diretor
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	-Paula Areal/Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	-Ricardo Sampaio (A), Regina Leal (D) e Maria João Nunes (K)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	- Maria José Sousa e Ana Paula Martins/Diretoras de curso  -Sofia Vieira/componente sociocultural e Beata Wiecha/componente técnica  -Célia Silva/SPO  -Serafim Moreira/Pessoal não docente

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa, Exploração Agrícola Teixeira do Batel, Lda./Empregadores</li> <li>-Isabel Martins/Conselho Pedagógico</li> <li>-Quinta de Silves/Tutor de FCT</li> <li>-Célia Ferreira/EE do 3.ºR</li> <li>-Luís Moreira Aranha Furtado de Mendonça/EE do 1.ºA</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Carlos Frutuosa/Diretor</li> <li>-Paula Areal/Responsável da Qualidade</li> <li>-Lígia Magalhães/Adjunta do Diretor</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

Os documentos fundamentais da Instituição, nomeadamente o projeto educativo, foram elaborados/revistos de modo a que os objetivos estratégicos da mesma estivessem alinhados com os princípios EQAVET. Os agentes internos (a comunidade educativa) e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da Instituição, quer pela via da integração nos órgãos da Escola (maxime, no Conselho Geral), quer através de um procedimento de auscultação, mediante a realização de inquéritos e de reuniões com os mesmos. No planeamento da oferta formativa são definidos objetivos, atividades, metas e indicadores a curto e médio prazo e existem procedimentos de calendarização, recolha e monitorização dos dados de evolução do cumprimento dos objetivos, bem como, está assegurada a divulgação à comunidade dos respetivos resultados. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição.

### 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A Instituição está adequadamente inserida na comunidade local a que pertence, o que pode ser constatado, nomeadamente, através da diversidade de parcerias que estabelece com agentes públicos e privados da região do Vale do Ave, bem como pela via da realização de seminários e encontros com as mencionadas entidades. A Instituição tem parcerias estabelecidas, nomeadamente, com o Município de Santo Tirso (para efeito de colaboração técnica e logística), com a Escola Superior Agrária de Bragança (para funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional - Cuidados Veterinários), bem como promove a celebração de protocolos (com entidades privadas) para a concretização dos objetivos de formação em contexto de trabalho, assegurando a preparação dos formandos para o mercado de trabalho e a aquisição de experiência profissional. A Instituição possui ainda, em colaboração com o Município de Santo Tirso, um protocolo com uma autarquia moçambicana e outro com São Tomé e Príncipe, para a mobilidade de alunos estrangeiros com o objetivo de assegurar a sua formação profissional. Ainda no quadro da mobilidade internacional, a Instituição participa no Programa ERASMUS +, que permite, de acordo com a informação prestada pela Escola, a mobilidade de estudantes (para formação em contexto de trabalho em entidades estrangeiras) e de pessoal docente e não docente (para troca de experiências com escolas e empresas estrangeiras). A Escola desenvolve ainda outras parcerias, nomeadamente com a Dekalb, para desenvolvimento de projetos de investigação e intercâmbio de conhecimentos em matéria agrícola e colaboração na formação de agricultores. Tem ainda uma parceria com uma instituição na área da saúde para a promoção da saúde e educação sexual. As referidas parcerias estão em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição, nomeadamente a promoção da integração no mundo do trabalho. No que respeita aos seus recursos humanos, a Escola fixou, como um dos seus objetivos estratégicos, a promoção da formação dos recursos humanos (pessoal docente e não docente). A Escola possui um plano de formação articulado com o plano de formação do Centro de Formação de Escolas de Santo Tirso e Valongo, o qual já se encontra implementado, embora possa ser reforçado, principalmente no que respeita à participação do corpo docente nas mesmas. A Escola desenvolve ainda, internamente, atividades de formação em matéria de educação inclusiva, em consonância com um dos seus objetivos estratégicos, que é a promoção da educação inclusiva. |

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A Instituição avalia as atividades implementadas e os resultados obtidos tendo como referência os descritores EQAVET selecionados e os objetivos estratégicos que se propõe alcançar de acordo com os documentos fundamentais da Escola. Não obstante se tratar de um processo recente, a Escola elaborou e disponibilizou, para consulta e apreciação, um relatório de avaliação e revisão do plano de ação EQAVET, datado de fevereiro de 2020, e outro datado de maio de 2020, que têm por objeto a avaliação dos primeiro e segundo períodos do ano letivo em curso, de 2019-2020. Está prevista a avaliação/monitorização trimestral, no final de cada período de cada ano letivo, com a elaboração e divulgação à comunidade de um relatório de avaliação e revisão do plano de ação, que inclui um plano de melhoria, bem como a elaboração anual de um relatório de avaliação e revisão final, o qual também deve incluir um plano de melhoria. Os agentes internos e externos participam na discussão dos

resultados da avaliação, mediante reuniões periódicas e através da sua auscultação individualizada, para efeito de apresentação de propostas de melhoria, através do preenchimento de questionários de satisfação. A Escola disponibiliza, de forma adequada, na sua página oficial na Internet, os resultados da avaliação e da revisão (relatórios de fevereiro e de maio de 2020) e todas as informações necessárias sobre o processo de gestão de qualidade. ]

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

[Ate à presente data, a Escola elaborou e disponibilizou, na sua página oficial na Internet, dois relatórios de avaliação e revisão do plano de ação, sendo um datado de fevereiro e o outro de maio, ambos do ano em curso. A avaliação e revisão é trimestral e cumpre os objetivos propostos. Prevê-se ainda uma avaliação e revisão final anual. Os agentes internos e externos são ouvidos sobre os resultados da avaliação e revisão, os quais são divulgados, quer através do sitio na Internet, quer através de reuniões

entre as partes. Este procedimento assegura a monitorização intercalar, várias vezes em cada ano letivo, dos objetivos traçados, bem como a introdução de melhorias para o seu cumprimento. ]

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li> </ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

[Conforme já foi exposto acima, de acordo com a informação disponibilizada pela Instituição, os agentes internos e externos participam na melhoria contínua da oferta formativa da Escola, quer através da participação orgânica (nos órgãos da Instituição, em especial no seu Conselho Geral), quer ainda através de reuniões periódicas e de auscultação individualizada, mediante preenchimento de inquéritos de satisfação. Toda a informação pertinente é adequadamente divulgada no sítio oficial da Escola, nomeadamente no separador EQAVET. ]



## 2.6 Critério 6.

<p><b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li> </ul>
---	--

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[A Escola reviu e adaptou os seus documentos fundamentais em articulação com os princípios EQAVET e com o processo de gestão de qualidade associado. A implementação do mesmo é ainda recente; não obstante, a Escola está, até ao momento, a aplicar de forma sequencial as diversas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão dos objetivos propostos, tendo já divulgado os respetivos resultados, tal como ficou supra evidenciado.]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Pelo exposto, concluímos por uma avaliação globalmente positiva e pelo reconhecimento do esforço realizado pela Escola no sentido de assegurar o alinhamento do seu sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET. Por essa razão, somos do entendimento de que deve ser atribuído à Escola o selo de conformidade EQAVET. |

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Não obstante o resultado da avaliação ser globalmente positivo, entendemos que a Escola pode ser mais ambiciosa no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar. Da análise dos documentos disponibilizados pela Instituição e dos resultados da visita de verificação, resulta que ambas essas realidades têm justificações decorrentes de diversos fatores que não são totalmente controláveis pela Escola, sendo certo ainda que a mesma (a Escola) tem, na medida do possível, tomado as diligências necessárias para reduzir o insucesso escolar e o abandono precoce de estudantes. Por outro lado, a Escola pode ainda incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas. |

### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (nome da entidade formadora), propõe-se (assinalar a situação aplicável)**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**



---

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 08 de Julho de 2020.

(Localidade e data)